

## RELATÓRIO GERAL DAS ATIVIDADES DO INSTITUTO DE ESTUDOS BRASILEIROS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO EM 1969

1. O Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo (Portaria GR n.º 5, de 9-1-1963) é administrado por um Conselho composto dos titulares das Cadeiras que o integram, por um diretor e um vice-diretor, eleitos pelo Conselho de Administração e nomeados pelo Magnífico Reitor da Universidade de São Paulo, além de outros setores, notadamente de pesquisa, difusão e intercâmbio.

No corrente ano de 1969, o Conselho de Administração sofreu modificações, em virtude da aposentadoria do Prof. Dr. Sérgio Buarque de Holanda, da Cadeira de História da Civilização Brasileira.

### 1.1. Conselho de Administração — Sua atual composição é a seguinte:

- 1.1.1. Profa. Dra. Nícia Vilela Luz, da Cadeira de História da Civilização Brasileira;
- 1.1.2. Prof. Dr. Antonio Rocha Penteado, da Cadeira de Geografia do Brasil;
- 1.1.3. Prof. Dr. José Aderaldo Castello, da Cadeira de Literatura Brasileira;
- 1.1.4. Prof. Dr. João Baptista Borges Pereira, da Cadeira de Antropologia e Etnografia do Brasil;
- 1.1.5. Prof. Dr. Carlos Drumond, da Cadeira de Línguas Indígenas do Brasil;
- 1.1.6. Prof. Dr. Antônio Delfim Neto, da Cadeira de Economia IV;
- 1.1.7. Profa. Dra. Alice Piffer Canabrava, da Cadeira de História Econômica Geral e Formação Econômica do Brasil;
- 1.1.8. Prof. Dr. Eduardo Kneese de Mello, da Cadeira de História da Arquitetura do Brasil;

sendo os cinco primeiros da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, os três seguintes, da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, e o último, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, todas da Universidade de São Paulo.

### 1.2. Diretoria

- 1.2.1. Diretor — Prof. Dr. José Aderaldo Castello (mandato prorrogado).
- 1.2.2. Vice-Diretor — Prof. Dr. Eduardo Kneese de Mello (mandato prorrogado).

### 1.3. Outros setores

- 1.3.1. Secretaria e Expediente. Os demais serviços burocráticos são exercidos pela "Assessoria Administrativa" dos Institutos da USP.
- 1.3.2. Biblioteca.
- 1.3.3. "Coleção Mário de Andrade — I — Artes Visuais" (Museu).

- 1.3.4. Setor de Pesquisa e Documentação.
- 1.3.5. Setor Cultural — Cursos, Publicações, Intercâmbio.

## 2. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- 2.1. O Conselho de Administração reuniu-se, regularmente, uma vez por mês, sob a presidência do Conselheiro Prof. Dr. José Aderaldo Castello, Diretor do Instituto de Estudos Brasileiros. Tomou ciência de todos os atos da Diretoria, deliberou e propôs medidas de ordem administrativa, relativas a programas de pesquisa, cursos e conferências, intercâmbio e publicações, executadas pela Diretoria ou pelos setores competentes.
- 2.2. Destacamos a doação que, devidamente aceita pelo Conselho de Administração, foi feita pelo Prof. Dr. Fernando de Azevedo, do seu arquivo particular, da maior importância e interesse para estudos de reformas da instrução pública e do ensino no Brasil, além de importante correspondência.

## 3. DIRETORIA

Sob a responsabilidade imediata da Diretoria, além dos serviços rotineiros de administração, foi providenciado o seguinte:

- 3.1. Aquisições de móveis, aparelhos, máquinas, livros, encadernações, etc., necessários à ampliação das instalações e ao enriquecimento do acervo do IEB.
- 3.2. Emolduramento adequado de 433 peças de arte — desenhos, aquarelas, guaches — da "Coleção Mário de Andrade — I — Artes Visuais".
- 3.3. Estudo do projeto de sede própria do IEB, em andamento, sob a responsabilidade do Conselheiro Arquiteto Eduardo Kneese de Mello que se propôs a fazê-lo como doação ao IEB.
- 3.4. Admissão de novos Historiógrafos e de funcionários administrativos, concursados, ampliando-se o quadro da seguinte maneira:
  - 3.4.1. Historiógrafos — 4, perfazendo o total de 7.
  - 3.4.2. Bibliotecária — 1, perfazendo o total de 2.
  - 3.4.3. Auxiliares de Administração — 2, perfazendo o total de 4.
  - 3.4.4. Motorista — 1.
  - 3.4.5. Vigia — 1.
  - 3.4.6. Serventes, já existentes, 2.
- 3.5. Novo Concurso para preenchimento de 5 (cinco) vagas de Historiógrafos, Padrão I, em R.D.E., realizado em princípios de dezembro em curso.
- 3.6. Levantamento das atividades — Diretoria e "Assessoria Administrativa":
  - 3.6.1. Memorandos: internos — 20; externos — 88.
  - 3.6.2. Informações — 18.
  - 3.6.3. Ofícios expedidos — 423.
  - 3.6.4. Portarias — 2.
  - 3.6.5. Concorrências administrativas — 10.
  - 3.6.6. Coleta de preços — 2.
  - 3.6.7. Notas de empenho — 237.

- 3.6.8. Anulações — 12.
- 3.6.9. Demonstrações de despesas — 1.
- 3.6.10. Posição de verbas — 14.
- 3.6.11. Boletim de frequência — 12.
- 3.6.12. Fôlha de Pagamento — 37.
- 3.6.13. Ficha de Contrôlo Financeiro — 15.
- 3.6.14. Ficha de Assent. Individual — 21.
- 3.6.15. Guias Médicas — 10.
- 3.6.16. Atestados — 4.
- 3.6.17. Admissões — 7.
- 3.6.18. Requerim. encaminhados — 4.
- 3.6.19. Requisições encaminhadas — 59.
- 3.6.20. Balancetes Contábeis — 12.
- 3.6.21. Papeletas contábeis — 71.
- 3.6.22. Relações de Almoxarif. — 12.
- 3.6.23. Inventário — 2.
- 3.6.24. Reajuste Orçamentário — 8.
- 3.6.25. Balanço — 1.
- 3.6.26. Razões — 2.
- 3.6.27. Fichas Patrimon. — 30.
- 3.6.28. Guia de Recolhim. — 23.
- 3.6.29. Relações de Remessa — 61.
- 3.6.30. Col. Recortes D.O. — 29.
- 3.6.31. Ofícios recebidos — 41.
- 3.6.32. Processos — 37.
- 3.6.33. Prestação de Contas — 59.
- 3.6.34. Orçamento Programa — 1.
- 3.6.35. Outros recebidos — 86.
- 3.6.36. Elaborados — 1301.
- 3.6.37. Recebidos — 109.

#### 3.7. Orçamento

- 3.7.1. Dotação Inicial — NCr\$ 392.508,00.
- 3.7.2. Suplementação — NCr\$ 154.381,00.
- 3.7.3. Redução — NCr\$ 97.600,00.
- 3.7.4. Saldo — NCr\$ 449.289,68.
- 3.7.5. Utilizado — NCr\$ 391.469,78.
- 3.7.6. Líquido — NCr\$ 57.819,90.

#### 4. BIBLIOTECA

##### 4.1. Biblioteca — Situação atual:

Compõe-se a "Biblioteca do Instituto de Estudos Brasileiros" de quatro

"seções", conforme critério fixado em função do histórico da aquisição das coleções que a compõem. São bibliotecárias responsáveis: Dona Catharina Cristóforo e Dona Rosemarie Erika Horch, admitida a partir de 7/1969.

- 4.1.1. "Coleção Brasileira" — cujo núcleo é o acervo que pertenceu a Ian de Almeida Prado; com esse núcleo, somam-se as aquisições avulsas ou de pequenas coleções.  
Obras tombadas e em catálogo ..... 13.014  
Manuscritos ..... 50
- 4.1.2. "Coleção Guerra do Paraguai" ..... 360
- 4.1.3. "Coleção Lamego", fixa. Obras tombadas e em catálogo ..... 4.000  
Manuscritos ..... 154 manusc. (835 códices)
- 4.1.4. "Coleção Mário de Andrade — II — Biblioteca", num total aproximado de 17.000 volumes.
- 4.1.5. "Coleção Mário de Andrade — III — Arquivo", constituído de fichários, anotações, correspondência, inclusive a "correspondência passiva" a Mário de Andrade, lacrada.
- 4.1.6. "Arquivo Fernando de Azevedo", importante doação recebida recentemente, contendo:
- 416.1. Arquivo de cartas recebidas — oito volumes.
- 416.2. Coleção de cartas de Fernando de Azevedo a Frota Pessoa — um volume.
- 416.3. Recortes de jornais relativos à Reforma "Fernando de Azevedo" da Instrução Pública do Distrito Federal de 1927 a 1930 — nove volumes.
- 416.4. Recortes sobre a atuação de Fernando de Azevedo como reformador da educação em São Paulo — decretos, leis, projetos, programas, etc. — dezolito volumes.
- 416.5. Originais manuscritos de Fernando de Azevedo — duas pastas.
- 416.6. Coleção das Obras Completas de Fernando de Azevedo encadernadas — dezessete volumes.
- 416.7. Exemplares da 1.<sup>a</sup> e última edição de *No tempo de Petrólio*.
- 416.8. Exemplar de cada edição em espanhol da *Sociologia da Educação*.

*Observações:* Em uma segunda etapa será feita a doação do "arquivo secreto" com as devidas restrições quanto à sua publicação.

#### 4.2. Biblioteca — Movimento e atividades:

- 4.2.1. Aquisições.
- 4.2.1.1. Obras — 980.
- 4.2.1.2. Periódicos — 183.
- 4.2.2. Doações e permutas.
- 4.2.2.1. Obras — 180.
- 4.2.2.2. Periódicos — 416.
- 4.2.3. Encadernações.
- 4.2.3.1. Livros e revistas — 516.
- 4.2.4. Processos técnicos.
- 4.2.4.1. Tombamento, classificação e catalogação — 110.
- 4.2.4.2. Desdobramento — 2961 matrizes, correspondentes a 2961 fichas de autores, 5922 assuntos, 1900 títulos e 1657 fichas secundárias (de au-

tores, colaboradores, prefaciadores e ilustradores); e mais 80 fichas preparadas e revistas.

- 4.2.4.3. Catalogação de periódicos: 88 títulos novos e 45 títulos da "Coleção Lamego"; dos títulos novos foram feitas fichas de assunto, de entidades, geográficas e cronológicas.
- 4.2.4.4. As revistas atuais foram acrescidas com o registro de 599 números, entrados através de compra ou permuta.
- 4.2.4.5. Catalogação dos artigos mais importantes da *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, n.ºs de 1 a 7 (de autores, títulos e assuntos, analíticas).
- 4.2.4.6. Atualização do fichário Kardex.
- 4.2.5. Outras atividades:
- 4.2.5.1. Estatísticas — 10.
- 4.2.5.2. Ofícios de agradecimento — 181.
- 4.2.5.3. Ofícios e cartas diversos — 41.
- 4.2.5.4. Contactos semanais com livreiros, com objetivo de atualização do movimento bibliográfico.
- 4.2.5.5. Elaboração, pela Bibliotecária Dona Rosemarie Erika Horch para fins de publicação, do catálogo d'*As publicações periódicas existentes no Instituto de Estudos Brasileiros*.
- 4.2.6. Movimento da Biblioteca, comparativamente com 1968, durante 10 meses: 1968:

Obras consultadas:

Raras .....	996
Classificadas .....	3.459
Periódicos .....	593
Média de consulente, por dia .....	10 a 20

1969:

Obras consultadas:

Raras .....	1.023
Classificadas .....	3.864
Periódicos .....	2.129
Média de consulente, por dia .....	10 a 20

## 5. PESQUISA

Sob a chefia do Conselheiro Prof. Dr. Sérgio Buarque de Holanda, até o momento de sua aposentadoria, passou a ser chefiado provisoriamente pelo Conselheiro Prof. Carlos Drumond. Dispõe de recursos próprios de microfilmagem, leitura e reprodução de microfimes, além de contar com os serviços do "Centro de Documentação Histórica", criado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, sob a responsabilidade do Instituto de Estudos Brasileiros e do Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, USP.

- 5.1. Reune pessoal especializado de nível universitário, distribuído por diversas áreas de estudos brasileiros, nas funções de "Historiógrafos", a saber:
- 5.1.1. Lic. Yédida Dias Lima.
  - 5.1.2. Lic. Therezinha A. Pôrto Ancona Lopez.
  - 5.1.3. Lic. Camilla Mendes Luiz.
  - 5.1.4. Arquiteta Marta Rossetti Batista.
  - 5.1.5. Lic. Heloisa Liberalli Bellotto.
  - 5.1.6. Lic. Arlinda Rocha Nogueira.
  - 5.1.7. Lic. Maria Odila Leite da Silva Dias Curly (demissionária).
  - 5.1.8. Lic. Luiz Antonio de Moura Castro (Instrutor, demissionário).
  - 5.1.9. Lic. Lucy de Abreu Maffel (bolsista regular).
- 5.2. Todos os historiôgrafos acima referidos colaboram na pesquisa integrada sobre "O Brasil às vésperas da Independência", em andamento, conforme plano geral já divulgado em relatórios anteriores — 1966, 1967. Desenvolvem, por sua vez, outros planos de pesquisa, conforme a súmula que se segue de acôrdo o relatório interno das atividades de cada historiôgrafo, a saber:
- 5.2.1. "Pesquisa sobre os Editos e Inéditos das Academias, Atos Acadêmicos e Festejos Públicos Comemorativos — de 1641 a 1822", a cargo da Lic. Yédida Dias Lima:
    - 521.1. Revisão final e completa das provas tipográficas em confronto com os originais do texto da *Academia Brasílica dos Esquecidos*, vol. I, tomo 1, 350 pp., publicado em 1969 pelo Conselho Estadual de Educação, Comissão de Literatura.
    - 521.2. Os quatro tomos restantes da *Academia Brasílica dos Esquecidos* se encontram na Imprensa Oficial, em fase de composição.
    - 521.3. Elaboração do índice dos tomos 4 e 5 do vol. I, (trabalho ainda não concluído).
    - 521.4. Revisão final de linguagem e fixação do texto dos *Júbilos da América* (vol. II, tomo 1) num total de 365 pp. Para esta revisão, contamos com a preciosa colaboração da Auxiliar-Assistente de Administração do Setor Cultural, Marlinda Sônia Itô.
    - 521.5. Cópia e fixação do texto da *Relação da Aclamação (...)* no Rio de Janeiro (S.I.A.), de 1641.
    - 521.6. Além da "Pesquisa sobre os Editos e Inéditos das Academias, Atos Acadêmicos e Festejos Públicos Comemorativos", fomos encarregada pelo Diretor e Chefe do Setor Cultural da revisão de linguagem e revisão tipográfica de várias publicações do IEB: *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, n.ºs 6, 7, 8 e 9 (as duas últimas no prelo); publicações avulsas: da n.º 9 à 14 (algumas ainda no prelo).
  - 5.2.2. *Atividades junto ao Acervo Mário de Andrade*, "Biblioteca" e "Arquivo" — II e III — a cargo da Lic. Therezinha A. Pôrto Ancona Lopez (dando cumprimento ao plano de trabalho apresentado a 12 de fevereiro de 1969).
    - 522.1. Separação do material pertencente ao Arquivo do referido Acervo, dividindo em áreas os elementos a serem pesquisados.
    - 522.2. Documentação hemerográfica sobre Mário de Andrade e seus contemporâneos.

- 522.2.1. Jornais. Levantamento da documentação sobre Modernismo existente na coleção do *Diário Nacional* na biblioteca do escritor; fichamento do jornal e realização de três microfilmes sobre: Esparsos de Mário de Andrade, de Manuel Bandeira e Acontecimentos Modernistas. Fichamento dos filmes por assunto, data e fichas matrizes.  
Separação da documentação sobre as Revoluções de 1924, 1930, 1932, e guerra de 1938, existente em jornais da biblioteca do escritor. Início da microfilmagem.
- 522.2.2. Revistas. Separadas as coleções colocadas à margem da biblioteca de Mário de Andrade e de sua catalogação, material referente ao Modernismo Brasileiro nos anos de 1930 a 1940.
- 522.2.3. No trabalho de documentação hemorográfica é mister salientar a eficiente colaboração de Yone Soares de Lima, como auxiliar de pesquisa.
- 522.3. Separação da Marginalia Vária existente no interior dos volumes da biblioteca de Mário de Andrade, trabalho que recebeu a colaboração de Camilla Mendes Luiz e Yone Soares de Lima. O material está atualmente sendo separado e colocado em protetores plásticos que irão formar álbuns por assunto.
- 522.4. Realização de entrevistas com contemporâneos de Mário de Andrade e participantes do Modernismo Brasileiro. Personalidades entrevistadas: Profs. Paulo Duarte, (de interesse particular para os Setores II e III), Rubens Borba de Moraes. A serem entrevistadas ainda em dezembro: Prof. José Bento Ferraz e o artista plástico Flávio de Carvalho. As entrevistas são gravadas em fita magnética e são feitas em colaboração com a responsável pelo "Acervo Mário de Andrade — I — Artes Visuais" Marta Rossetti Batista.
- 522.5. Atendimento de alunos e pesquisadores fornecendo dados sobre Mário de Andrade, seu Acervo e sua biblioteca, bem como auxiliando em trabalhos.
- 522.6. A biblioteca de Mário de Andrade. Respondendo (até o fichamento definitivo dos livros por bibliotecário do IEB) pela consulta geral e facultando o uso das obras com notas marginais e das fichas da pesquisa de equipe feita sobre a Marginalia do escritor, entre 1963 e 1966, sob a direção do Prof. Antônio Cândido de Mello e Souza.
- 522.7. Outras atividades.
- 522.7.1. Elaboração de tese de Doutorado sob orientação do Prof. Antônio Cândido de Mello e Souza, na Cadeira de Teoria Literária e Literatura Comparada. A tese, "A Literatura Popular na Formação do Ideário Nacional de Mário de Andrade", está em fase de redação.
- 522.7.2. Publicações. Artigo, *Os Modernistas de São Paulo e o Circo*, no Suplemento Literário de *O Estado de São Paulo* de 28 de abril de 1969. *Cronologia da Obra de Mário de Andrade* publicada em volume, levantamento das datas de composição e publicação dos trabalhos do escritor.
- 522.7.3. Trabalhos a serem publicados: ensaio *A Margem e o Texto: Contribuição para o Estudo de Macunatma*, e *Poesia Popular na Expressão de Mário de Andrade*, artigo a ser publicado na *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, n.º 9.
- 5.2.3. Atividades junto ao Acervo Mário de Andrade — II e III — a cargo da Lic. Camilla Mendes Luiz (a partir de julho de 1969).

- 523.1. Tendo por base o tombamento anteriormente realizado por Maria Helena Grembecki, Nites Feres e T. Pôrto Ancona Lopez, foi executada a seleção dos livros que contêm notas marginais, visando posterior microfilmagem.
- 523.1.1. Ordenação da biblioteca — num total de 27 estantes e cerca de 12.000 volumes — pela ordem do tombamento original e pormenorizado levantamento de cada prateleira.
- 523.1.2. Localização dos volumes deslocados.
- 523.1.3. Em trabalho de equipe, organização da biblioteca por gêneros, isto é, uma classificação que facilite o posterior trabalho do bibliotecário.
- 523.2. Pós-graduação (disciplina fundamental: Literatura Brasileira, sob a orientação do Prof. José Aderaldo Castello; disciplina complementar: Teoria Literária e Literatura Comparada, sob a orientação do Prof. Antônio Cândido de Mello Souza).
- 523.2.1. Leitura, fichamento e comentário das obras: *História das Idéias no Brasil* de Antônio Palm e *Introdução ao Método Crítico de Silvio Romero* de Antônio Cândido de Mello Souza.
- 523.2.2. Apresentação de seminários e respectivos fichamentos sobre a paisagem social em *Memórias de um Sargento de Milícias* de Manuel Antônio de Almeida e sobre a linguagem poética em *Iracema* de José de Alencar.
- 523.2.3. Trabalho prático sobre um poema de Cecília Meireles.
- 523.2.4. Leitura e fichamento da obra *Les Rêveries de la Terre et du Repos* de Gaston Bachelard.
- 5.2.4. "Acervo Mário de Andrade — I — Artes Visuais" a cargo da Arquiteta Marta Rossetti Batista.  
Organização das peças: Depois de estudos bibliográficos apresentamos o plano para sua organização museológica; propusemos método de catalogação, modelo de fichamento, sugestões para o restauro e projetos para depósito dos óleos não expostos.
- 524.1. Registro das Peças. A ficha de catalogação foi mimeografada em abril. Até julho, foram catalogadas, conferidas e relacionadas cerca de 450 obras, a quase totalidade do item "1. Artes Plásticas" do Inventário (pp. 1 a 33).
- 524.2. Registro dos Artistas e Movimentos. Consulta a obras de referências sobre Arte no Brasil, à procura de dados sobre os artistas representados no Acervo. A partir do segundo semestre, foram relacionados livros, folhetos, periódicos e catálogos da Biblioteca de Mário de Andrade sobre Arte e Arquitetura no Brasil e manuais de arte em geral, visando bibliografia mais pormenorizada, de periódicos e catálogos. Já estão relacionados:
- 524.2.1. Catálogos de exposições. Cerca de 180 encontrados até agora, estão organizados em duas relações: a primeira, contendo título, data, local, participantes, existência de dados bio-bibliográficos, ilustrações individuais ou coletivas de que participou (trabalho feito por Maria Auxiliadora Viana, sob nossa orientação — o mesmo acontecendo em grande parte com a relação da *Revista do Brasil*).
- 524.2.2. *Revista do Brasil*. Levantamento dos artigos e referências sobre Arte e Arquitetura no Brasil.
- 524.2.3. Leitura e levantamento de recortes esparsos (artigos vários sobre a Semana de Arte Moderna e alguns artistas).



- 524.2.4. Levantamento, leitura e fichamento do material sobre Vicente e Joaquim do Rêgo Monteiro.
- 524.2.5. Relação das fotografias de artistas ou obras da "Coleção de Mário de Andrade".
- 524.2.6. Início dos depoimentos de personalidades ligadas a Mário de Andrade e aos movimentos da época. Já gravado o depoimento de Rubens Borba de Moraes e preparado o roteiro para mais duas (juntamente com o Setor de Literatura do Acervo — II e III); carta-entrevista enviada a Vicente do Rêgo Monteiro.
- 524.3. Organização material. Projetos para depósito dos quadros, identificação das molduras retiradas e os estudos solicitados para as novas molduras (para alguns óleos e para todos os desenhos, gravuras, aquarelas e pastel).
- 524.4. Conservação e restauro. Não incluído, estando a espera do parecer do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.
- 524.5. Atendimento ao público. Alunos e professores, e pessoal de imprensa ou pesquisadores que consultam o Acervo.
- 524.6. Documentação sobre Anita Malfatti. Em prosseguimento ao trabalho, principalmente à parte de análise da obra (óleos e desenhos), além de leituras e entrevistas complementares. Parte do material coletado foi divulgado:
- 524.6.1. Artigo para a *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*: "Anita e Mário de Andrade" — biografia de Anita Malfatti, catálogo das obras da pintora no Acervo e relação dos artigos de Mário de Andrade sobre Anita Malfatti.
- 524.6.2. Empréstimo de uma biografia e material coletado a Carlos Von Schmidt, que elaborou com eles um programa sobre a pintora para a TV Cultura.
- 524.6.3. Organização da homenagem a Anita Malfatti por ocasião do 5.º aniversário de sua morte, ("Suplemento Literário" de *O Estado de São Paulo*, de 13-12-69). Preparamos a cronologia, iconografia, depoimentos e o artigo "Itinerários da descoberta", sobre sua obra inicial.
- 5.2.5. "Preparação dos manuscritos da Coleção Lamego para publicação de um Catálogo Analítico", a cargo da Lic. Heloisa Liberalli Bellotto (a partir de 11 de julho de 1969).
- 525.1. Estudo paleográfico, com transcrição.
- 525.2. Elaboração de fichas contendo dados essenciais e a classificação por assunto, para cada códice.
- 525.3. Resumo dos diversos códices contidos em cada Manuscrito.
- 525.4. Preparação de monografia a partir do Manuscrito n.º 1: Cartas Jesuíticas do período 1742-1754, provenientes de Missões no Pará, Ceará e de diversos pontos do Oriente.
- 525.5. Os manuscritos mais estudados são:
- 525.5.1. Cartas jesuíticas (1742-1754). Total de 41.
- 525.5.2. Cartas de D. João V, rei de Portugal e dos Cardeais da Cunha e da Mota (1736-1740). Total de 33. Cartas do Marquês de Pombal (1738-1758). Total de 5.
- 525.5.3. Cartas e escritos de Cláudio Manoel da Costa (1759). Total de 6.

- 525.5.4. Representação apresentada à Coroa Portuguesa por um súdito de Golás (séc. XVIII).
- 525.5.5. Trabalhos apresentados à Academia Brasileira dos Renascidos. Meados do séc. XVIII.
- 525.6. Elaboração de diversas Resenhas e Resumos, destinados respectivamente à *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros* e ao *Índice Corrente de Comunicações da Escola de Comunicações Culturais da USP*, abrangendo livros e artigos de revistas.
- 5.2.6. "Preparação dos Manuscritos da Coleção Lamego para publicação de um Catálogo Analítico" — a cargo da Lic. Arlinda Rocha Nogueira (a partir de 7 de outubro de 1969):
- 526.1. Manuscrito n.º 11 — projeto do século XVIII para a construção de uma proteção na parte posterior da fortaleza de Santa Cruz, no Rio de Janeiro. Manuscrito em francês, com quatro plantas aquareladas.
- 526.2. Manuscrito n.º 12 — reúne cartas de figuras das famílias reais de Portugal e do Brasil, de agradecimento à correspondência recebida por ocasião do Natal, em sua maioria escrita por membros da igreja católica. Somam ao todo 55 códices do século XIX.
- 526.3. Manuscrito n.º 13 — composto de 45 códices datados dos séculos XVI, XVII e XVIII de natureza variada: memórias, circulares, libelos, registros, etc.
- 526.4. Leitura do "Catálogo de Miscelânea e dos Manuscritos da Coleção Lamego" publicado em números sucessivos da *Revista de História*, pela Profa. Miriam Ellis.
- 526.5. Leitura da obra "A Terra Goytacá" e anotação dos manuscritos citados ou transcritos por seu autor, Alberto Lamego.
- 526.6. Outras atividades:
- 526.6.1. Redigimos a conclusão do nosso trabalho "A Imigração Japonesa para o Estado de São Paulo (1908-1914)".
- 526.6.2. Iniciamos a revisão do trabalho sobre "Toponímia do Rio Tietê" para ser publicado junto à Cadeira de Línguas Indígenas do Brasil.
- 5.2.7. "A Obra Histórica de Southey e o Brasil" — a cargo da Lic. Maria Odila Dias Curly:
- 527.1. Redação da pesquisa, obedecendo à seguinte divisão de capítulos: I — sua importância como poeta no romantismo inglês e a formação de seu pensamento político e social; II — o "utopismo conservador" de Southey e sua idéia de missão regeneradora da Inglaterra do Novo Mundo; III — a sua crítica da colonização ibérica e as perspectivas de formação de uma comunidade nacional brasileira; IV — a evolução do Brasil contemporâneo e o prisma revolucionário do historiador: o haitianismo e o perigo da anarquia social; V — o conceito da comunidade orgânica nacional e o passado colonial; VI — o conceito historicista de evolução histórica; VII — o romantismo, a visão pessimista da natureza humana e o desenraizamento da colonização nos trópicos.
- 527.1.1. A contribuição de Southey para a historiografia brasileira: a primeira tentativa de crítica e sistematização de fontes; dispersão de arquivos portugueses e a documentação de que dispunha.
- 527.1.2. Sobre a repercussão da obra no Brasil (até 1854), levantamento e consulta de bibliografia básica sobre o assunto.
- 527.2. Pesquisa sobre o manuscrito do *Diário de Rebouças*:

- 527.2.1. Transcrição do ms. (cem páginas).
- 527.2.2. Levantamento e consulta de várias obras sobre a Campanha do Paraguai, para correlacioná-las com o *Diário*.
- 527.2.3. Redação de uma introdução histórica ao ms. do *Diário*.
- 5.2.8. "A industrialização da cidade de São Paulo no período de 1850 a 1875 e O Café e o desenvolvimento do comércio paulistano na segunda metade do século XIX — a cargo do Lic. Lulz Antonio de Moura Castro.
- 528.1. A exemplo dos exercícios anteriores prosseguimos nossos trabalhos de pesquisa, que, neste primeiro semestre de mil novecentos e sessenta e nove, visaram fundamentalmente completar alguns pontos das pesquisas anteriormente feitas, ainda insuficientemente esclarecidos. Nossos trabalhos podem ser divididos, grosso modo, em duas partes, a primeira delas desenvolvida com material existente no Arquivo do Estado e a segunda com material que compulsamos no próprio Instituto de Estudos Brasileiros ou em outros órgãos pertencentes à Universidade de São Paulo.
- 528.2. No Arquivo do Estado tivemos oportunidade de compulsar o seguinte material manuscrito: — maços de população da Capital, período compreendido entre 1765 e 1876; Alfândega de Santos — 1835 e 1874/5; Ofícios para a Cidade e seu Termo — 1823 a 1834; Consumo de Gêneros — 1825/30; Ofícios aos Inspetores da Fazenda — 1835 a 1845; Tabelião do 2.º Ofício de São Paulo — Livro de Escrituras — 1778 a 1804; Livros de Registro de Terras do Brás, Conceição dos Guarulhos, Nazaré, Freguesia do Ó, Penha de França, Pinheiros, Sé e São Bernardo — ano de 1854; Tesouraria — São Paulo — 1833 a 1844.
- 528.3. No Instituto de Estudos Brasileiros trabalhamos principalmente com a *Revista do Arquivo Municipal*, levantando todo o material relacionado com os seguintes assuntos: — açougue, almotacarias, atravessadores, Câmara, caminhos, carne, carta, casinhas, comércio, despesas, dizimos, edital, escravos, estatística, gado, história, impostos, negros, ofício, ordens régias, ouro, pão, papéis avulsos, pesos e medidas, quintos, recenseamento, sal e São Paulo.
- 528.4. Ainda no IEB e para complementar parte de nossa pesquisa que se refere ao consumo e ao comércio do açúcar na cidade de São Paulo, compulsamos e fichamos entre outros trabalhos, os seguintes: — Maria Thereza S. Petrone, *A lavoura canavieira em São Paulo*; Manuel Rodrigues Peixoto, *A crise do açúcar: os pequenos engenhos centrais, a colonização e o problema servil*; Alvaro Reynoso, *Tratado da cultura da cana-de-açúcar*; Frederic Mauro, *Le Portugal et l'Atlantique au XVII siècle*; Alice P. Canabrava, *Introdução à Cultura e Opulência do Brasil*, de Giovanni A. Andreoni; Affonso d'E. Taunay, *História do Café no Brasil*; Luís Amaral, *História Geral da Agricultura Brasileira*; e *Documentos para a História do Açúcar*, volume II — Engenho Sergipe do Conde.
- 528.5. No que se refere aos viajantes estrangeiros ou nacionais que estiveram em São Paulo no período que nos interessa, vimos os trabalhos dos seguintes: Lacerda e Almolda, José Bonifácio, Luccock, Mawe, Beyer, Codman, Pohl, Spix e Martius, d'Alincourt, Saint-Hilaire, Florence Ruschemberger, Dellessert, Cunha Mattos, Kidder, Tschudi, e Fletcher. Avellement, Marliano de Azevedo e Zaluar.
- 528.6. Compulsamos, ainda, vários "Almanaques", existentes no Instituto ou em outras bibliotecas, salientando-se entre eles: — Almanaque da Cidade do Rio de Janeiro, anos 1792, 1794 e 1799; Anuário Político, His-

tórico e Estatístico do Brasil — 1846; Almanaque Administrativo, Mercantil e Industrial da Província de São Paulo — 1857; Almanaque Memorial Paulistano — 1866.

- 528.7. Relativamente à parte teórica e metodológica de nosso trabalho, fizemos novas leituras, as quais se orientaram principalmente no sentido de uma melhor caracterização dos conceitos de *nível de vida e gênero de vida*. Entre outros trabalhos, tivemos oportunidade de consultar os seguintes: — Bloch, *Economie-nature ou economie-argent: un pseudo-dilemme*; Braudel, *Histoire et Sciences Sociales: la Longue Duree*; Chauvin, *Seville et l'Atlantique, Introduction Metodológica*; Fourastie, *Machinisme et Bien Être*; Gillet, *Techniques de L'Histoire Economique. Execution et Commentaire des Textes*; Goubert, *Beauvais et Beauvaisis de 1600 a 1730*; Heers, *L'Occident aux XIV et XV siècles; L'Histoire Sociale. Sources et Methodes*; Marczewski, *Introduction a l'Histoire Quantitative*; Meuvret, *Les donnees statistiques en Histoire Moderne et Contemporaine*; Tirait, *Problems de Methode en Histoire Sociale*; Verger, *Graphiques de Description Economique*; Viliar, *Crecimiento y Desarrollo*.
- 528.8. Finalmente, trabalhamos ainda no IEB elaborando pormenorizado estudo sobre os elementos indicados no livro de Daniel Pedro Muller, particularmente sobre aqueles relacionados com o preço dos gêneros, produção regional, propriedades agrícolas, população, finanças públicas, forças militares, comércio, passagem de produtos pelos registros, manufaturas e distribuição profissional.
- 5.2.9. "A Imigração Italiana em São Paulo de 1902 a 1914" — a cargo da Lic. Lucy de Abreu Maffel (fevereiro a novembro de 1969).
- 529.1. *Documentos*: com relação aos documentos, continuam a ser devidamente fichados, no Arquivo do Estado de São Paulo, tendo sido consultados os maços da Secretaria de número 37 a 71 inclusive. Nessa documentação são encontrados os mais diversos assuntos relacionados com o tema proposto: mapas estatísticos; relatórios da Hospedaria de Imigrantes e de Núcleos Coloniais; Boletins dos quais consta o movimento de imigrantes na Hospedaria; questões referentes à repatriação; aspectos da emigração (da Europa para o Brasil); passagens de navio e passaportes; notícias sobre imigrantes de outras nacionalidades, que não a italiana; decretos e leis; serviço de propaganda junto aos imigrantes; artigos de jornal; questões de bagagem e transporte de passageiros de 3.<sup>a</sup> classe; bilhetes de chamada; problemas com Estradas de Ferro; alojamento de imigrantes; cadernetas de colonos, salários, etc.
- 529.2. Bibliografia consultada:
- 529.2.1. DE LUCA, Paolo Emilio — *Della emigrazione europea ed in particolare di quella italiana*. Torino, 1909. 4 v.
- 529.2.2. IL BRASILE E GLI ITALIANI. São Paulo, Fanfulla, 1906.
- 529.2.3. CECCHI, G. B. — *I progressi di S. Paulo*, São Paulo, 1907.
- 529.2.4. PEREIRA, João Baptista Borges — *Aculturação de italianos* (Tese de doutoramento).
- 529.2.5. HALL, Michael M. — *The origins of mass immigration in Brazil, 1871-1914*, New Orleans.
- 529.2.6. DIÉGUES JUNIOR, Manuel — *Estudos de relações étnicas no Brasil. Sociologia*, São Paulo.
- 529.2.7. PACHECO, Renato José Costa — *O imigrante na Literatura Brasileira de ficção. Sociologia*, São Paulo.

- 529.2.8. CASTELLO, José Aderaldo — Literatura e realidade brasileiras. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, (consultadas de 1 a 6).
- 529.2.9. AZEVEDO, Salvio de Almeida — Imigração e colonização no Estado de São Paulo. *Revista do Arquivo Municipal*, São Paulo. (Consultadas de 1 a 176).
- 529.2.10. PRAZERES, Otto — Por que e como devemos regulamentar a imigração, *Revista do Arquivo Municipal*, S. Paulo.
- 529.2.11. GODOY, Oscar de — Imigração e criminalidade. *Revista do Arquivo Municipal*, São Paulo.
- 529.2.12. PIERSON, Donald — *Assimilação e populações marginais no Brasil*.
- 529.2.13. NOGUEIRA, Oracy — Os estudos de Comunidades no Brasil. *Revista de Antropologia*, São Paulo. (Consultadas de 1 a 16).
- 529.2.14. DE MIO, João — Contribuição do imigrante italiano para o seu progresso (Paraná). *Boletim do Instituto Histórico, Geográfico e Ethnográfico Paranaense*, Curitiba. (Consultadas de 1 a 9).
- 529.2.15. MAAK, Reinhard — Os alemães no sul do Brasil. *Revista do Arquivo Municipal*, São Paulo.
- 529.2.16. WILLEMS, Emilio — A aculturação dos alemães no Brasil. *Idem, ibidem*.
- 529.2.17. SCHADEN, Egon — Aculturação de alemães e japoneses no Brasil. *Revista de Antropologia*, São Paulo.
- 529.2.18. IANNI, Octavio — Do polonês ao polaco. *Revista do Museu Paulista*, São Paulo. (Consultadas de 1 a 13).
- 529.2.19. HANDELMANN, Gottfried Heinrich — História do Brasil. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*. (Consultadas de 1 a 275).
- 529.2.20. BOSCHE, Eduardo Theodoro — Quadros alternativos de viagens terrestres e marítimas, aventuras, acontecimentos políticos, descrição de usos e costumes de povos durante uma viagem ao Brasil. *Idem e outros*.
- 529.3. Foram consultadas, ainda, entre outras, as seguintes publicações periódicas: *Sociologia* (n.ºs 16 a 21); *Revista do Arquivo Municipal* (n.ºs 1 a 176); *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo*, (66 vols.); *Revista de Antropologia* (n.ºs 1 a 16); Publicações do Arquivo Nacional do Rio de Janeiro (vols. 1 a 50); *Boletim do Instituto Histórico, Geográfico e Ethnográfico Paraense* (vols. 1 a 9); *Revista do Museu Paulista* (n.ºs 1 a 13); *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro* (vols. 1 a 275); *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros* (n.ºs 1 a 7).
6. SETOR CULTURAL — sob a chefia do Conselheiro Prof. Dr. José Aderaldo Castello, abrange atividades de Cursos, conferências, publicações, bolsas e Produção de Filmes Documentários.
- 6.1. *Cursos e Intercâmbio*
- 6.1.1. *Curso Interdisciplinar sobre o "Recôncavo"*, realizado pelo Instituto de Estudos Brasileiros da USP, em conjunto com a Universidade Federal da Bahia, com o objetivo de estudar o "Recôncavo Bahiano", pela integração de áreas de maior interesse — História, Geografia, Sociologia, Antropologia (Cultura Popular e Lingüística), Literatura, Arte e Arquitetura. Teve como local de realização a Universidade Federal da Bahia — Salvador, e visou: 1) ao enfoque prospectivo da região, para a melhor

compreensão dos problemas atuais, de mudanças e preservação de patrimônio; 2) a abrir perspectivas e criar condições de pesquisas e investigação individuais ou de equipe, sob o patrocínio ou a iniciativa da Universidade; 3) a experiência de cursos desse tipo, para o melhor conhecimento dos problemas brasileiros, como iniciativa da Universidade Brasileira, abrindo-se, ao mesmo tempo, o caminho para o intercâmbio indispensável nesse sentido.

- 6.1.1.1. Período de realização — Ano letivo de 1969: 1.º semestre — de março a junho; 2.º semestre — de agosto à 1.ª quinzena de novembro; mês de julho — atividades de pesquisa.
- 6.1.1.2. Coordenadores
- 611.2.1. Coordenadores Gerais:
- 611.2.1.1. Pelo Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo: Prof. Dr. José Aderaldo Castello.
- 611.2.1.2. Pela Universidade Federal da Bahia: Profs. Drs. Machado Neto e Valentim Calderón; (Perseu Abramo, em substituição, no mês de agosto).
- 611.2.2. Coordenadores de Unidades:
- 611.2.2.1. História
- 611.2.2.1.1. Prof. Dr. Sérgio Buarque de Holanda, pelo Instituto de Estudos Brasileiros da USP.
- 611.2.2.1.2. Prof. Dr. José Calasans, pela Universidade Federal da Bahia.
- 611.2.2.2. Geografia
- 611.2.2.2.1. Prof. Dr. Antônio Rocha Penteado, pelo Instituto de Estudos Brasileiros da USP.
- 611.2.2.2.2. Profa. Dra. Tereza Cardoso da Silva, pela Universidade Federal da Bahia.
- 611.2.2.3. Sociologia
- 611.2.2.3.1. Profa. Dra. Maria Isaura Pereira de Queiroz, pelo Instituto de Estudos Brasileiros da USP.
- 611.2.2.3.2. Profa. Dra. Zahidé Machado Neto, pela Universidade Federal da Bahia.
- 611.2.2.4. Antropologia e Lingüística
- 611.2.2.4.1. Profs. Dr. João Baptista Borges Pereira e Carlos Drumond, pelo Instituto de Estudos Brasileiros da USP.
- 611.2.2.4.2. Prof. Dr. Perseu Abramo (em substituição) e Joselice Macêdo, pela Universidade Federal da Bahia.
- 611.2.2.5. Arte e Arquitetura
- 611.2.2.5.1. Profs. Drs. Eduardo Kneese de Mello e Flávio Motta, pelo Instituto de Estudos Brasileiros da USP.
- 611.2.2.5.2. Profs. Drs. Mário Cravo e Fernando Fonseca, pela Universidade Federal da Bahia.
- 611.2.2.6. Literatura
- 611.2.2.6.1. Prof. Dr. José Aderaldo Castello, pelo Instituto de Estudos Brasileiros da USP.
- 611.2.2.6.2. Prof. Dr. Antônio de Carvalho Assis Barros, pela Universidade Federal da Bahia.

## 6.1.1.3. Professôres:

- 611.3.1. Maria Isaura Pereira de Queiroz (USP — Soc.)
- 611.3.2. Fernando de Albuquerque Mourão (USP — Soc.)
- 611.3.3. Lia F. Garcia Fukui (USP — Soc.)
- 611.3.4. Eva Alterman Blay (USP — Soc.)
- 611.3.5. Maria Sílvia C. Franco Moreira (USP — Soc.)
- 611.3.6. Lísias Nogueira Negrão, Professor — encarregado de orientação da pesquisa (USP — Soc.)
- 611.3.7. Leda Soares Janot, técnico responsável pela estatística da pesquisa (USP — Soc.)
- 611.3.8. Antônio Rocha Penteado (USP — Geogr.)
- 611.3.9. Nícia Lecoq Muller (USP — Geogr.)
- 611.3.10. Aziz Nacib Ab'Saber (USP — Geogr.)
- 611.3.11. Tereza Cardoso da Silva (UFB — Geogr.)
- 611.3.12. Pascal Motti (UFB — Geogr.)
- 611.3.13. Dea Antônia Erdens (UFB — Geogr.)
- 611.3.14. Célia Peixoto (UFB — Geogr.)
- 611.3.15. Sérgio Buarque de Holanda (USP — Hist.)
- 611.3.16. Emília Vlotti da Costa (USP — Hist.)
- 611.3.17. Cid José Teixeira Cavalcanti (UFB — Hist.)
- 611.3.18. Luiz Henrique Dias Tavares (UFB — Hist.)
- 611.3.19. Jöhildo Lopes de Atayde (UFB — Hist.)
- 611.3.20. José Calasans Brandão da Silva (UFB — Hist.)
- 611.3.21. Nícia Vilela Luz (USP — Hist.)
- 611.3.22. Jorge Calmon Moniz de Bittencourt (UFB — Hist.)
- 611.3.23. Renato Augusto Novis (UFB — Hist.)
- 611.3.24. Luis Menezes Monteiro da Costa (UFB — Hist.)
- 611.3.25. José Aderaldo Castello (USP — Lit.)
- 611.3.26. Antônio Barros (UFB — Lit.)
- 611.3.27. David Salles (UFB — Lit.)
- 611.3.28. Fernando Peres (UFB — Lit.)
- 611.3.29. Joselice Macedo (UFB — Linguist.)
- 611.3.30. Guilherme Augusto de Souza Castro (UFB — Linguist.)
- 611.3.31. Eunice Ribeiro Durham (USP — Antrop.)
- 611.3.32. Ruth Corrêa Cardoso (USP — Antrop.)
- 611.3.33. Hunaldo Belker (USP — Antrop.)
- 611.3.34. Américo Simas Filho (UFB — Arquit.)
- 611.3.35. Maria Mendonça de Oliveira (UFB — Arquit.)
- 611.3.36. Maria Helena Flexor (UFB — Arquit.)
- 611.3.37. Fernando Luiz da Fonseca (UFB — Arquit.)
- 611.3.38. Mário Cravo Jr. (UFB — Arquit.)
- 611.3.39. Flávio Motta (USP — Arquit.)

- 6.1.1.4. Alunos inscritos: total — 44; ouvintes: total — 9.
- 6.1.2. "Curso sobre os Séculos XVII, XVIII e o Barroco no Brasil", integrando várias áreas de estudo, planejado para 1968, conforme relatório anterior, não teve ainda condições para ser realizado.
- 6.1.3. Conferências sobre os seguintes temas:
- 613.1. "Estatística Lexical", a cargo do Prof. Jacques Emorine - Azeau, da Universidade de Toulouse, como convidado do IEB.
- 613.2. "Problemas de indexação do vocabulário literário português", a cargo do Prof. Jacques Emorine - Azeau.
- 613.3. "Variações estilísticas entre os personagens do 'Auto da Compadecida' de Ariano Suassuna", a cargo do Prof. Jacques Emorine - Azeau.
- 6.1.4. Curso sobre Machado de Assis, a ser proferido pelo Prof. Dr. Jean-Michel Massa, da Universidade de Rennes, como convidado do IEB, transferido para 1970.
- 6.1.5. Viagem à França do Prof. Dr. José Aderaldo Castello, a convite do Governo Francês — Ministère des Affaires Etrangères, para intercâmbio cultural, com visita às Universidades de Paris — Sorbonne, de Aix-en-Provence, Lyon, Rennes, Toulouse e Poitiers, nas quais pronunciou conferências sobre temas de Literatura Brasileira.
- 6.2. Publicações
- 6.2.1. Publicações anteriores:
- 621.1. Carlos Drumond — *Contribuição do Borôro à Toponímia Brasileira*, 1965.
- 621.2. Rosemarie E. Horch — *Relação dos Manuscritos da Coleção "J. F. de Almeida Prado"*, 1966.
- 621.3. Eunice Ribeiro Durham — *Assimilação e Mobilidade — História do Imigrante numa Comunidade Paulista*, 1966.
- 621.4. Plínio Ayrosa — *Estudos Tupinológicos*, 1967.
- 621.5. Rolando Morel Pinto — *Experiência e Ficção de Oliveira Paiva*, 1967.
- 621.6. Thekla Hartmann — *Nomenclatura Botânica dos Borôro*, 1968.
- 621.7. Oswaldo Elias Xidieh — *Narrativas Pias Populares*, 1968.
- 621.8. Antonio Rocha Penteado — *O Uso da Terra na Região Bragantina-Pará*, 1968.
- 621.9. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, n.º de 1 a 5.
- 6.2.2. Publicações empenhadas no exercício de 1969, das quais algumas ainda se encontram em fase final de composição tipográfica:
- 622.1. Rubens Borba de Moraes — *Bibliografia Brasileira do Período Colonial* (publicação n.º 9).
- 622.2. Renate Brigitte Viertler — *Os Kamayurá e o Alto Xingu* (publicação n.º 10).
- 622.3. Maria Helena Grembecki — *"L'Esprit Nouveau" e Mário de Andrade* (publicação n.º 11).
- 622.4. Nites Terezinha Feres — *Leituras em francês de Mário de Andrade* (publicação n.º 12).
- 622.5. Marla Sílvia de Carvalho Franco — *Civilização do Café* (publicação n.º 13).
- 622.6. Marla Isaura Pereira de Quelroz — *O Mandonismo Local na Vida Política Brasileira* (publicação n.º 14).



622.7. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, n.ºs 6 a 8 (esta última ainda no prelo).

6.3. Bolsistas

6.3.1. Nacionais, pelo Instituto de Estudos Brasileiros:

- 631.1. Lucy de Abreu Maffel, área de História do Brasil.
- 631.2. Kunio Suzuki, área de História do Brasil.
- 631.3. Cecília de Lara, área de Literatura Brasileira.
- 631.4. Zita Kiel, área de Literatura Brasileira.
- 631.5. Lísias Nogueira Negrão, área de Sociologia.
- 631.6. Edí Amália Organo, área de Sociologia.
- 631.7. Maria Cecília Comegno, área de Sociologia.
- 631.8. Bernardete Esteves Cester, área de Geografia.
- 631.9. Tereza Rodeguer, área de Geografia.

6.3.2. Nacionais, por outras Instituições:

- 632.1. Roselis Oliveira de Napoli, área de Literatura Brasileira, pela Fundação de Amparo à Pesquisa, do Estado de São Paulo.

6.3.3. Estrangeiros, por outras Instituições:

- 633.1. Janina Zofia Klawe, área de Literatura Brasileira, pela Reitoria da USP.
- 633.2. Anne-Marie Arnichaud, área de Literatura Brasileira, pela Reitoria da USP.
- 633.3. Jacqueline Penjon, área de Literatura Brasileira, pela Reitoria da USP.
- 633.4. Colette Ruault, área de Literatura Brasileira, pelo Itamarati.
- 633.5. Geneviève Maudet, área de Literatura Brasileira, pelo Itamarati.
- 633.6. Armelle Véronique Andrieu, área de Linguística e Literatura, pelo Itamarati.
- 633.7. Selva Carmagnola, área de Literatura, pelo Itamarati.

6.4. Filmes Documentários existentes no IEB, anteriores a 1969.

6.4.1. No corrente ano, não foi possível a realização de projetos estudados. Quanto ao realizado, o IEB possui os seguintes documentários, frequentemente emprestados a instituições, para fins de exibições e estudos:

- 641.1. "Auto de Vitória", baseado na obra de José de Anchieta, sob o patrocínio da Comissão Nacional do Dia de Anchieta e do IEB, contou ainda com a colaboração da Escola de Arte Dramática e da Fundação Cinemateca de São Paulo. Foi dirigido pelo documentarista Geraldo Sarno, auxiliado por Sérgio Muniz, Afonso Beato, Francisco Ramalho e outros.
- 641.2. "Antologia do Cangaco", sob o patrocínio do IEB, como parte do Curso de Extensão Universitária "O Cangaco na Cultura e na Realidade Brasileira", sob a orientação do Prof. Paulo Emílio Salles Gomes, dirigido por Francisco Ramalho.
- 641.3. "Expedição zoológica no litoral de Angra dos Reis", sob o patrocínio do IEB, em colaboração com o Departamento de Zoologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, sob a direção de Sérgio Muniz.
- 641.4. "O Povo do Velho Pedro", sob o patrocínio do IEB, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo e pelo Centro de Estudos Rurais, realizado pelo documentarista Sérgio Muniz, supervisionado pela Profa. Maria Isaura Pereira de Queiroz, responsável pela pesquisa sobre

- a comunidade messiânica filmada e localizada em Santa Brígida, na Bahia.
- 641.5. "O Mal de Chagas", produzido pelo IEB em coprodução com a Liga de Chagas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, foi dirigido por Francisco Ramalho Júnior.
- 641.6. Documentário descritivo da Casa de Mário de Andrade imediatamente anterior à transferência do acervo deste ilustre escritor para o IEB.
- 641.7. Documentário sobre a presença do poeta e professor italiano Giuseppe Ungaretti, intimamente ligado ao Brasil e ao Modernismo, durante sua permanência entre nós, em princípios de 1968.
- 6.4.2. Cópia do documentário "Em busca do Ouro", adquirida pelo IEB.
- 6.4.3. "Pesquisa e documentários sobre cultura popular do Nordeste", sob o patrocínio do IEB, realizado por Geraldo Sarno e Thomas Farkas; as filmagens e gravações sonoras, como trabalho preliminar de pesquisa para formulação dos roteiros, já estão concluídas, faltando a fase final de laboratórios.

## 7. CONCLUSÕES

O exame retrospectivo da atuação do Instituto de Estudos Brasileiros, até o presente — considerando-se sobretudo a ampliação do seu quadro de pesquisadores, o enriquecimento considerável do seu patrimônio, o número de publicações especializadas, a *Revista*, a intensificação do intercâmbio nacional e internacional, Cursos e Conferências, possibilidades para estagiários e bolsistas interessados em estudos sobre o Brasil — confirma cada vez mais os objetivos da sua criação, nos termos da Portaria GR/n.º 5, de 9-1-1963:

Artigo 2.º — O IEB tem por fim a investigação, em seus múltiplos aspectos, da realidade brasileira no passado e no presente.

Artigo 3.º — Para atingir esse objetivo deverá o IEB:

- I — Associar cadeiras e disciplinas, relacionadas com os estudos brasileiros.
- II — Planejar e realizar, com investigadores de seu quadro e das várias cadeiras e disciplinas, pesquisas próprias, oferecendo condições para a sua efetivação e divulgação.
- III — Incentivar a participação de alunos de um curso nos trabalhos de cadeiras de outros, assegurando a convivência entre professores, alunos e investigadores estranhos ao quadro da Universidade.
- IV — Encaminhar alunos e ex-alunos no levantamento da documentação, em especial em bibliotecas e arquivos nacionais e estrangeiros, orientando-os na sua utilização.

Justifica, por outro lado, a necessidade de que ele seja de fato considerado em situação de relêvo na atual Reforma Universitária, conforme memoriais dirigidos pelo seu Conselho de Administração, ao Magnífico Reitor, destacadamente o Of. IEB-D 49-69 e "Proposta" anexa ao Of. IEB-D 65-69, reiterando os termos do ofício anterior, até a recomendação feita nesse sentido pelo Egrégio Conselho Estadual de Educação do Estado de São Paulo, a propósito do anteprojeto de Estatutos da Universidade de São Paulo, recentemente aprovado:

"Nada dispõe, entretanto, sobre o atual Instituto de Estudos Brasileiros, órgão que pela sua natureza associa e integra, sob diversos aspectos, o trabalho de diversas Unidades e que, portanto, deverá estar diretamente subordinado à Reitoria

e ao Conselho Universitário. O estudo dos problemas brasileiros, na múltipla complexidade de sua desafiadora realidade, impõe a congregação dos esforços universitários como um todo e exige decisões do mais alto nível que só devem ser tomadas globalmente pela Reitoria e pelo Conselho Universitário".

Nos termos do Of. IEB-D 49-69, reiterados pela "Proposta" em anexo ao Of. IEB-D 65-69, dirigidos ao Magnífico Reitor, o Conselho de Administração do IEB, concluindo sua exposição, fez a seguinte proposta que continua de pé, sobre a posição desta Instituição na Reforma Universitária:

1.º) O Instituto de Estudos Brasileiros permanece com a mesma designação ou passa a denominar-se Colégio de Altos Estudos Brasileiros, com objetivos expressos na Portaria GR/n.º 5, de 9-1-1963, mantida a sua unidade e composição distintas e próprias, subordinado ao Reitor e ao Conselho Técnico Administrativo, com representação no Conselho Universitário na pessoa do seu Diretor.

2.º) As áreas de estudos brasileiros integradas que compõem o Instituto de Estudos Brasileiros (ou o Colégio de Altos Estudos Brasileiros), são as seguintes:

1. História do Brasil (Social, Política, Econômica e das Idéias);
2. Literatura Brasileira, inclusive Literatura Oral;
3. Geografia do Brasil, inclusive Econômica;
4. Linguística aplicada ao Brasil (Linguas Indígenas, Dialectologia, Toponímia Brasileira);
5. Antropologia do Brasil, inclusive folclore;
6. Artes e Arquitetura no Brasil.

3.º) Os professores que coordenarão as atividades das áreas indicadas no item 2.º serão selecionados entre especialistas de renomada experiência e saber, respeitada, preferencialmente, e por opção, a composição atual do Conselho de Administração do Instituto de Estudos Brasileiros.

4.º) Os coordenadores das diversas áreas comporão o Conselho de Administração do Instituto de Estudos Brasileiros, (ou do Colégio de Altos Estudos Brasileiros) com um Diretor e um Vice-Diretor eleitos pelos seus pares e designados pelo Reitor, com mandato de quatro anos.

5.º) O corpo de historiógrafos (pesquisadores) do Instituto de Estudos Brasileiros (ou do Colégio de Altos Estudos Brasileiros) distribuídos pelas áreas indicadas no item 2.º, são designados pelo Conselho de Administração mediante concurso de títulos e provas, compondo um quadro interno próprio, em Regime de 44 horas semanais de trabalho, e equiparados aos graus da Carreira Universitária.

6.º) Como condições de trabalho das atividades de pesquisa, ensino pós-graduado e estágios especializados e integrados, documentação, intercâmbio, difusão e divulgação, manter-se-ão os seguintes setores:

1. Biblioteca e Arquivo Central;
2. Documentação (microfilmagem, documentário cinematográfico, diapositivos e gravações);
3. Cursos Pós-graduados, em Estudos Brasileiros, integrados, e de difusão e estágios;
4. Intercâmbio e publicações.

7.º) A administração far-se-á à semelhança dos demais Institutos da Universidade de São Paulo.

Espera-se, portanto, a definição do Magnífico Reitor e do Colendo Conselho Universitário, pautada evidentemente por alto espírito de compreensão dos problemas universitários e da posição de relêvo que entre eles devem ocupar os estudos brasileiros da forma integrada e especializada a que se propõe o IEB, e da maneira que vem realizando, com patrimônio e instalações que efetivamente os proporcionam.

São Paulo, 26 de dezembro de 1969

JOSE ADERALDO CASTELLO  
Diretor

